

Título: Influência do tipo de sistema adesivo no reparo de resinas compostas com diferentes composições de matriz orgânica

Bolsista: Caroline Beatriz Alves

Orientador: Luiz Henrique Burnett Jr

CPF: 670.150.690-91

Email: [burnett@pucrs.br](mailto:burnett@pucrs.br)

Instituição: Faculdade de Odontologia da PUCRS

Área: Odontologia

Sub-área: clínica odontológica

Resumo: Este estudo teve por objetivos avaliar a resistência de união à tração de sistemas adesivos de baseados em acetona ou álcool no reparo de resinas compostas com diferentes composições de matriz orgânica. Não obstante, foi também avaliado o padrão de fratura após o ensaio. Materiais e métodos: foram confeccionadas com auxílio de uma matriz de teflon com diâmetro de 4mm e 4 mm de profundidade amostras das resinas compostas Amelogen (Bis-GMA) e Empress Direct (DMA) as quais foram distribuídas nos seguintes grupos (n=10 por grupo): G1-amelogen (AM) + adesivo scotch Bond MP (SBMP); G2 – Empress Direct (ED) + SBMP; G3 – AM + SingleBond2 (SB2); G4 – ED + SB2; G5 – AM + Onestep (OS); G6 – ED + OS; G7 – AM+AllBond2 (AL2); G8 – ED + AL2; G9 – AM (controle); G10 – ED (controle). Os adesivos foram aplicados sobre as resinas conforme instruções dos fabricantes e submetidos ao ensaio de tração em uma máquina de ensaios universal com velocidade de 0,5mm/min. Resultados: os resultados indicaram que não houve diferença estatística entre os adesivos para a resina Empress Direct, todavia para a resina composta Amelogen o adesivo Allbond 2 diferiu estatisticamente do SBMP, ambos de dois frascos. O tipo de falha predominante foi adesiva. Conclusão: As resinas compostas contendo DMA permitem reparo com sistemas adesivos tanto a base de acetona quanto álcool. Por sua vez, as resinas contendo Bis-GMA preferencialmente devem ser reparadas com adesivo à base de acetona.